



## TURISMO DE EVENTOS E O POTENCIAL DOS EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

Área: TURISMO

DIAS, Juliane

MARTINS, Larissa Mongruel

### Resumo:

O presente artigo tem como objetivo analisar o potencial dos eventos técnicos científicos na segmentação do turismo de eventos. No decorrer do trabalho, faz-se uma descrição desse tipo de evento, que vem crescendo com o passar dos anos, podendo influenciar economicamente as cidades que os sediam pela possível demanda de público, além de ser uma alternativa para divulgar o potencial turístico da cidade e até da região, cabendo aos organizadores, tanto da iniciativa pública quanto privada, trabalharem para o desenvolvimento e a consagração desses eventos, que geralmente são realizados por instituições de ensino superior, órgãos governamentais e associações e sociedades técnicas científicas.

**Palavras-chave:** Turismo de eventos. Eventos técnicos científicos. Potencial.

### 1. INTRODUÇÃO

O eventos caracterizam-se como um acontecimento , onde exista a integração social com interesses e afinidades em comum. Para Zanella (2006), os eventos são uma concentração ou reunião de pessoas, em um local e data definidos por um organizador, com intuito de celebrar acontecimentos importantes e significativos, estabelecendo contatos de caráter cultural, esportivo, social, familiar, científico e outros. O autor afirma ainda que os eventos possuem a capacidade de provocar fortes emoções tanto aos participantes quanto aos organizadores, sendo que para os primeiros o evento promove integração, gerando e consolidando vínculos de caráter profissional e pessoal.

O evento nasce da idéia, da capacidade humana de criar, de dar existência a algo, pinçando-o, muitas vezes do nada. Nasce da necessidade própria ou de outrem de congregar pessoas para partilhar emoções, conhecimentos, técnicas etc. (Gonçalves, Carmem L. A. Organização de Eventos com Arte e Profissionalismo, 2001, p.20)

Giacaglia (2006), propõe que os eventos podem ser uma ampliação da esfera de seus



relacionamentos inerentes ao convívio em família, no trabalho, na escola ou no lazer, como um modo de quebrar a rotina. Uma de suas características principais é promover uma ocasião extraordinária em que as pessoas se encontrem, com uma finalidade específica, onde é proposto um “tema”, para justificar este acontecimento.

A motivação para a realização de eventos podem ser os diversos acontecimentos que ocorrem na vida das pessoas, desde a comemoração do nascimento, a graduação, casamentos e até mesmo os funerais. Esses acontecimentos podem também estar associados a festas populares, dias religiosos, dias dedicados as nações, paradas, homenageando heróis, símbolo e datas históricas e ainda os eventos dedicados aos mais variados esportes ou a junção de vários deles como são as Olimpíadas.

Outro segmento são os eventos técnicos científicos, que acontecem como uma forma de promover a produção de pesquisas e a divulgação dos resultados das mesmas. Esses eventos são geralmente realizados por instituições ligadas ao ensino superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais ou sociedades científicas entre outros, utilizando-se das mais variadas temáticas de eventos, como por exemplo, os congressos, seminários, palestras, feiras, mesas-redonda, etc.

Cabe aos organizadores realizarem esses eventos, de acordo com as suas especificidades e suas diferentes possibilidades de realização. Respeitando sua finalidade, podendo ser institucionais ou promocionais, periódicos ou esporádicos, com abrangência regional, nacional ou internacional, e com o mais variável público alvo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS**

Segundo Menezes (2006) esses tipos de eventos são realizados para tratar de assuntos de caráter científicos nas áreas das ciências naturais (medicina, física, química, biologia, informática, entre outros) e técnicos na área das ciências exatas, humanas e sociais. Teixeira (2011), afirma que não é possível dizer quando ocorreu o início dos eventos acadêmicos, pela



falta de informações precisas, porém de fato esses eventos tem contribuído, ao longo dos anos, para a disseminação do conhecimento no mundo todo e cujo potencial, ainda não tão explorado, possui grandes oportunidades para se desenvolver.

Esses eventos têm a capacidade de proporcionar novos conhecimentos e experiências aos profissionais e estudantes. Sua finalidade é reunir públicos com interesses e especialidades em comum, para interagir de modo que haja uma troca de informações e disseminação de conhecimentos ao longo do evento.

Para Targino e Neyra (2006), esses eventos acontecem com intuito de divulgar pesquisas científicas, através de apresentação oral dos trabalhos. Para difundi-las, os cientistas e pesquisadores recorrem as comunicações em eventos, trabalhando a divulgação de um modo informal, já que é possível provocar discussões, sugerir modificações e críticas entre os participantes sobre a pesquisa na apresentação oral e também se configura como formal pela produção de artigos, papers etc, documentos que geralmente são divulgados sob a forma escrita nos anais dos eventos. Possuem também uma relevante função na divulgação e no compartilhamento dos resultados das pesquisas entre o crescente número de pesquisadores, acadêmicos e pessoas ligadas as mais diversas áreas de atuação. Também propiciam a integração dessas pessoas, aproveitando essa relação, para aprendizagem e disseminação de conhecimentos, até mesmo nos intervalos, entre as apresentações dos trabalhos, em conversas informais. Para os estudantes, essas atividades proporcionam uma experiência benéfica para sua vida acadêmica, dando-lhes a oportunidade de desenvolverem seu conhecimento por meio de pesquisas, relacionando as teorias aprendidas nas disciplinas dos seus respectivos cursos, e podendo serem reconhecidos por seus trabalhos através dessa divulgação pública nos eventos, além de propiciar um maior contato com o ambiente acadêmico e com a sua futura profissão, através das relações com pessoas ligadas a sua área de atuação. A maioria das instituições de ensino promovem eventos acadêmicos com caráter técnico-científico, oferecendo aos acadêmicos a chance de participarem divulgando suas pesquisas.

De acordo com Britto e Fontes (2002), dentre os tipos de eventos técnico científicos, ressaltam-se os congressos, conferências, videoconferências, ciclo de palestras, conclave, simpósios, debates, brainstormings, semanas, jornadas, workshops, oficinas, assembleias,



estudos de casos, entrevistas coletivas, etc.

## 2.2 TURISMO DE EVENTOS E O POTENCIAL DOS EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS.

O setor de eventos tem uma grande importância ao turismo, pois ele movimentando a economia, promove aspectos sociais e culturais, e pode trazer benefícios às localidades onde são executados. Bahl (2003)

Os eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente as exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento descanso e tantas outras motivações. Podem representar, quando adequadamente identificados com o espaço onde se realizam, a valorização das particularidades locais, tornando-as partes destacadas da atração. (Andrade, Renato Brenol, 1999, p.31)

Os eventos são inseridos na cadeia produtiva do local onde é realizado e utilizam serviços dos promotores, dos equipamentos do *trade* turístico, da infraestrutura básica e de acessos, equipamentos de apoio, entre outros. Por movimentar vários setores do local, a promoção de eventos pode desencadear uma série de benefícios a sociedade.

Alguns eventos, dependendo de sua formatação, possuem grande potencial para desenvolver a atividade turística, proporcionando um grande fluxo turístico, podendo movimentar significativamente a economia do local em que acontecem. Os eventos podem ser caracterizados como uma atividade de negócios, como atrativo turístico, opção de lazer e entretenimento, complementação da oferta turística, dos atrativos ou até mesmo sendo o principal motivo do deslocamento. Por esses motivos, os eventos podem movimentar várias áreas ligadas ao turismo, como as agências de turismo, os meios de hospedagem, de alimentação, as empresas de eventos, entre outros.

Para um lugar que não têm atrativos turísticos consolidados, os eventos podem desempenhar esta função, atraindo a atenção de pessoas interessadas em diferentes assuntos, conhecimentos, negócios, culturas, gastronomias, entre outros diversos tipos e classificações de eventos. Podem também influenciar positivamente na questão da sazonalidade do local, já que na baixa temporada, os destinos deixam de receber turistas, perdendo a sua geração de



renda. Uma das alternativas mais rentáveis para esse período, são os eventos, que podem impulsionar o turismo novamente, colaborando para a aquecer a economia da localidade, já que os eventos independem da temporada e podem acontecer em qualquer período do ano, o que equilibra a oferta e a demanda dos atrativos e serviços turísticos.

A questão do potencial dos eventos técnicos científicos é que existe a possibilidade desses eventos acontecerem periodicamente e serem sediados em diferentes lugares ou haver uma rotatividade entre os locais sede, o que traz benefícios ao lugar, podendo proporcionar aos participantes atividades fora do âmbito do evento ou até mesmo uma saída de campo proposta pelo mesmo.

Para o turismo, os eventos técnicos científicos podem auxiliar na atividade, já que os participantes geralmente utilizam a infraestrutura turística e de apoio e ainda podem vir a conhecer alguns dos atrativos turísticos da cidade. Segundo Tomazzoni (2008), apesar dos eventos técnicos científicos geralmente não visarem promover a imagem de um destino turístico, nem a sua venda de serviços, produtos e atrativos, o desenvolvimento do turismo pode ser uma das justificativas para as realizações dos eventos, já que esse pode despertar o interesse dos gestores públicos e privados para a melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços prestados do município.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi o referencial bibliográfico sobre o planejamento a organização de eventos, especificamente eventos técnicos científicos e uma análise de dados retirados dos sites oficiais de eventos técnico científicos que acontecem no estado do Paraná, para exemplificar a estimativa de público de alguns desses eventos que acontecem no Estado.

### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS**



Os eventos técnicos científicos mobilizam estudantes e professores, afim de adquirir conhecimentos e expor seus trabalhos ao longo da vida acadêmica. E não são poucas pessoas, para exemplificar a demanda desses eventos, será apresentado uma relação de alguns eventos técnicos científicos, escolhidos aleatoriamente, que acontecem no estado do Paraná, região Sul do Brasil.

Com base em dados retirados dos sites oficiais dos eventos, analisaremos a demanda dos seguintes eventos:

Congresso de Turismo do Noroeste Paranaense

FIEP 2011 - XXVI Congresso Internacional de Educação Física

ADM - Congresso Internacional de Administração

EAIC - ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Festival de Turismo das Cataratas do Iguaçu.

**TABELA 1. Dados dos Eventos Investigados**

<b>Título</b>	<b>Edição</b>	<b>Público</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Site</b>
Festival de Turismo das Cataratas do Iguaçu	6 <sup>a</sup>	6.032	Raffain Palace Hotel & Convention Center – Foz do Iguaçu/PR	16 a 18/07/11	festivaldeturismodascataratas.pti.org.br/
FIEP 2011 - XXVI Congresso Internacional de Educação Física	26 <sup>a</sup>	3.080	Foz do Iguaçu/PR	15 a 19/01/11	www.congressofiep.com/
XIX EAIC – Encontro Anual de Iniciação Científica	19 <sup>a</sup>	2.888	UNICENTRO-Guarapuava/PR (anual e itinerante nas Universidades Públicas Estaduais)	28 a 30/10/10	www.unicentro.br/xixeaic/historico.asp
ADM- Congresso Internacional de Administração	23 <sup>a</sup>	1.000 / dia	Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR	20 a 24/09/10	www.admpg.com.br/2010/
Congresso de Turismo do Noroeste Paranaense	2 <sup>a</sup>	300	CESUMAR – Maringá/PR	14 e 15/10/10	www.maringa.com/eventos/detalhe-evento.php?eve_codigo=2650

Fonte: Dados da Pesquisa.



A partir desses dados, podemos perceber o significativo número de participantes desses eventos. É importante um planejamento adequado, que envolva toda uma logística de hotéis, restaurantes, empresas de ônibus, companhias aéreas e propostas de atividades além das que ocorrem no evento, como apresentações artísticas, shows, festas de encerramento, entre outras.

Esses eventos podem influenciar na economia da cidade, principalmente os eventos que acontecem periodicamente, como é o caso de alguns dos eventos citados acima, que já possuem um público-alvo definido e mobilizam pessoas de diferentes lugares do país a participarem.

Os Eventos Técnicos Científicos nem sempre são explorados, muitas vezes não alcançam um público significativo pela falta de organização e divulgação, deixando assim de ser uma oportunidade de crescimento para a cidade-sede.

Cabe aos organizadores realizarem esses eventos, de acordo com as suas especificidades e suas diferentes possibilidades de realização, trabalhando para o crescimento dos mesmos, de uma forma adequada e que traga benefícios tantos para os participantes quanto para a cidade e para a comunidade local.

## 5. CONCLUSÕES

Os eventos estão ganhando espaço no Setor Turístico, como uma alternativa para as cidades se desenvolverem e também auxiliarem na questão da sazonalidade de alguns destinos turísticos. Nota-se que os eventos podem trazer inúmeros benefícios econômicos, podendo movimentar todo o *trade* turístico em função da procura por hospedagem, alimentação e transporte, além de atividades sociais e culturais.

Um dos tipos de eventos pouco explorados para o turismo, são os eventos técnicos científicos, que muitas vezes mobilizam um grande público, porém não é aproveitado todo o potencial desses turistas. Existe uma grande demanda para os mesmos, que pode ser utilizada para aquecer a economia da cidade-sede e gerar benefícios, até na questão da divulgação da



cidade em outras regiões, já que o público-alvo desses eventos podem ser de diversos estados e até mesmo de outros países.

Um bom planejamento dos eventos técnicos científicos pode vir a impulsionar o turismo, mas é necessário o envolvimento dos profissionais adequados, que tenham uma visão de possíveis atividades diferenciadas para os participantes e que organizem atividades fora do âmbito do evento, possibilitando a esses um conhecimento maior da cidade em que o evento está acontecendo.

## 6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. EDUCS, 1999.

BAHL, Miguel. **Turismo Enfoques teóricos e práticos**. São Paulo: Roca, 2003.

BAHL, Miguel. **Turismo e Eventos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica de marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

CESCA, Cleusa Gertrude Gimenes. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

LACERDA, Aureliana Lopes. **A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: Estudantes de Biblioteconomia**. Revista ACB Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

MENEZES, Cláudia Araujo. **Manual de Eventos da UEA - Normas e Procedimentos**. Editoração eletrônica. Manaus, 2006.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos**. São Paulo: STS, 1999.



TARGINO, Maria das Graças. **Ciência, divulgação científica e eventos técnico-científicos. XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB2006**

TEIXEIRA, Antonio Carlos Tomé. **Eventos Técnico-Científicos: Estudo de caso Semana de Turismo do IFSP.** 2011

TOMAZONNI, Edegar Luis. **Os retornos dos eventos técnicos e científicos para o turismo e a para a economia do município de Bento Gonçalves (RS).** V Seminário da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. 2008.

ZANELLA, José Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.** 2003, Atlas.

XIX EAIC. Disponível em <http://anais.unicentro.br/xixeaic/>. Data de acesso: 27 de julho 2011.

ADM – CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. Disponível em <http://www.admpg.com.br/2011/index.php?id=80>. Data de acesso: 27 de julho de 2011.

III CONGRESSO DE TURISMO DO NOROESTE PARANAENSE. Disponível em [http://www.adetunorp.com.br/site/index.php?option=com\\_content&view=article&id=395:iii-congresso-de-turismo-do-noroeste-paranaense&catid=30:gerais&Itemid=21](http://www.adetunorp.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=395:iii-congresso-de-turismo-do-noroeste-paranaense&catid=30:gerais&Itemid=21). Data de acesso: 27 de julho de 2011.

II CONGRESSO DE TURISMO DO NOROESTE PARANAENSE. Disponível em: [http://www.maringa.com/eventos/detalhe-evento.php?eve\\_codigo=2650](http://www.maringa.com/eventos/detalhe-evento.php?eve_codigo=2650). Data de acesso: 27 de julho de 2011

FESTIVAL DE TURISMO DAS CATARATAS DO IGUAÇU. Disponível em: <http://festivaldeturismodascataratas.pti.org.br/> Data de acesso: 27 de julho de 2011

FIEP 2011 - XXVI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Disponível em: <http://www.congressofiep.com/> Data de acesso: 27 de julho de 2011